

Canella 15 de Setembro de 1920

Exmo Snr. Dr, A.A.Borges de Medeiros

Muito acatado Chefe

É com verdadeiro pezar, mas por dever de lealdade, que levo ao conhecimento de V.E. o estado de desorganização em que se encontra a política Republicana de S.Leopoldo, sendo motivo dessa desorganização o completo abandono em que tem estado os serviços eleitoraes. Tendo ido ao oitavo districto fiscalizar uma mesa eleitoral, onde tem registrado mil novecentos e quarenta eleitores, só votaram dusentos e vinte, e mesmo esse numero ainda não é a expressão da verdade; para isso conseguir, foi necessário faser votar um grande numero de eleitores com titulos de outros, a maioria não tinha titulos, alguns com titulos federaes e uma grande parte de eleitores velhos e conhecidos nem constam da autentica.

Dizer a V.E. o desapontamento que tive deante do que vi, é impossivel. Não pretendia incomodar V.E. com essas cousas, mas, por um descargo de consciencis o faço, que é para mais tarde eu não ter que soffrer injustiças por não ter levado ao conhecimento de V.E. o que se passa. Cada dia que decorre, mais eu sei avaliar a necessidade da direcção unica que V.E. organisa, do contrario seria impossivel produsir tanto beneficio ao nosso Rio Grande como os que tem feito e acaba de faser com a encampação do Porto, Barra e Viação Ferrea.

Só mesmo uma organisação sabia, um pulso de ferro e uma intilligencia privilegiada como a de V.E. o poderia fazer.

De dia a dia mais sei avaliar o quanto V.E. trabalha para tudo ver e resolver sem ter a necessidade de tudo consultar. Só pode fazer isso, quem, como V.E. faz dos altos cargos que ocupa um sacerdocio. O que seria do Rio Grande si continuasse nas mãos dos estrangeiros a Viação Fluvial e Terrestre? Com os frigoríficos que ainda a esses senhores pertencem e com a pecuaria fariam um monopolio de tudo, e nós pobres Rio Grandenses seríamos aqui uns simples caixeiros de vassouras.

Si todos Rio Grandenses tiverem o meu sentir V.E. terá em cada canto de Estado uma estatua onde se deve ler:

"Aqui está quem salvou o Rio Grande de não ser impolgado pelos estrangeiros."

Nesta minha excursão politica pelo municipio, para o pleito de 12 pp., mais de cem vezes repeti a necessidade de ser obediente as ordens de V.E. e confiarem em tudo que manda fazer, procurando sempre dar a V.E. o menos incommodo possível, não roubando o tempo tão necessário para ser applicado em beneficio da collectividade e do Brasil.

Desejando a V.E. muita saude e felicidade, subscrecio-me como sempre, servidor humilde e muito grato.

José Camilo F. da Silva.